

2015-09-18 10:33:23

<http://justnews.pt/noticias/cruz-vermelha-lanca-campanha-global-sobre-migracao-protoger-a-humanidade-acabar-com-a-indiferenca>Acabar
com a indiferença.

Cruz Vermelha lança campanha global sobre migração: «Proteger a Humanidade, Acabar com a Indiferença»

A Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (IFRC) lançou uma campanha global, apelando aos indivíduos, comunidades, decisores, comentadores e líderes para que, "a todos os níveis", façam o possível para apoiar as pessoas vulneráveis em movimento. Intitulada "Proteger a Humanidade, Acabar com a Indiferença", a campanha visa promover a solidariedade e empatia para com essas pessoas vulneráveis nos seus países de origem e nos pontos de trânsito e de destino, e apelar à sua proteção.

No âmbito desta iniciativa, todos os "apoiantes desta causa" são convidados pelas duas entidades a visitar o site www.ifrc.org/protecthumanity e adicionar a sua assinatura a uma petição online, apelando ao tratamento humano das pessoas vulneráveis em movimento. Os subscritores também podem partilhar os seus pensamentos sobre a questão usando a hashtag #ProtectHumanity.

A petição será apresentada aos participantes na 32.ª Conferência Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, que decorrerá em Genebra, em dezembro deste ano.



A propósito da campanha, Elhadj As Sy, secretário-geral da IFRC, afirmou: "Fomos todos tocados por angustiantes cenas ao longo de toda a Europa, recordando-nos dos desafios e dos múltiplos perigos que enfrentam os migrantes ao longo das suas viagens. Vimos também poderosas manifestações de humanidade por parte de indivíduos e comunidades locais."

O responsável deixa o apelo: "Que este choque seja uma inspiração para agir e se juntar à nossa campanha. Ajude-nos a reafirmar que cada pessoa, independentemente do seu estatuto jurídico, tem o direito à segurança e dignidade."

"A Cruz Vermelha e o Crescente Vermelho estão presentes em todos os países," sublinhou Elhadj As Sy, acrescentando: "Estamos presentes nas docas onde os resgatados no mar chegam a terra, estamos em estações de comboios e fronteiras em toda a Europa, e estamos à beira da estrada para fornecer alimentos, água e proteção".

